

PLANO DE AULA

Projeto: Literatura na Rua – Diversidade Literária

Turma: Contraturno escolar – Ensino Fundamental I

Periodicidade: Quinzenal (sextas-feiras)

Duração: Ciclo contínuo (10 quinzenas = 5 meses)

Temas: Antirracismo, diversidade cultural, literatura indígena, literatura negra, imigração, cidadania e direitos humanos

1. Identificação

- **Escola:** EMEF Dep. Caio Sérgio Pompeu de Toledo.
- **Professor(a):** Renile Santos dos Passos
- **Ano/Série:** 4º anos Contraturno escolar
- **Disciplina:** Sala de Leitura / Projeto Interdisciplinar

2. Justificativa

A literatura é uma ferramenta metodológica potente para despertar o interesse pela leitura e promover reflexão crítica. O projeto ***Levando literatura preta e indígena para feira livre***, aproxima a escola da comunidade, levando estudantes às feiras locais com carrinhos de livros e barracas literárias. A proposta combate discriminação e racismo por meio da diversidade cultural literária, destacando escritores negros, indígenas e migrantes. Ao compartilhar leituras e reflexões, os educandos se tornam agentes multiplicadores, exercendo cidadania e garantindo direitos humanos. Visando o fortalecimento entre os negros e o despertar entre os brancos sobre as diferenças étnicas, este projeto tem como metodologia o compartilhamento das escritas de pessoas pretas e indígenas da central o uso da literatura para combate o racismo e a discriminações, visando garantir a consolidação das leis 10639/03 e 11645/08 que tem com o objetivo a educação para as relações étnico/raciais. (BRASIL, 2004, p. 16).

3. Objetivos

Geral

Promover práticas de cidadania e direitos humanos por meio da literatura, valorizando escritores negros, indígenas e migrantes. Compartilhar a representatividade potente que por séculos foi marginalizada.

Específicos

- Estimular o interesse pela leitura em contextos sociais.
- Valorizar a diversidade cultural e combater preconceitos.
- Desenvolver protagonismo estudantil e lugar de fala.
- Ampliar o acesso ao acervo literário da escola.
- Estimular reflexão crítica sobre racismo, xenofobia e imigração.

4. Conteúdos

- Literatura antirracista (*Amoras*, Emicida; *Meu Crespo é de Rainha*, Bell Hooks).
- Literatura indígena (*Histórias que eu vivi e gosto de contar*, Daniel Munduruku; *Ay Kakyri Tama*, Auritha Tabajara).
- Literatura migrante (*A chegada*, Shaun Tan; *Migrando*, Mariana Chiesa).
- Mulheres potentes (*Omo-Oba: Histórias de Princesas*, Kiusam de Oliveira; *As lendas de Dandara*, Jarid Arraes).
- Poesia e manifestos de resistência cultural (Graça Graúna, Márcia Wayna Kambeba, Eliane Potiguara).

5. Metodologia

- **1ª Quinzena (saída prática):**
 - Pesquisa sobre autoras e autores.
 - Ensaios de leitura e declamação.
 - Produção de cartazes e cartas literárias.
 - Reflexão sobre a experiência anterior.
- **2ª Quinzena (organização):**
 - Montagem da *Barraca Literária* na feira.
 - Abordagem dos visitantes com frases provocadoras e trechos literários.
 - Leitura compartilhada e declamação de poemas.
 - Roda de conversa espontânea sobre diversidade e cidadania.

6. Cronograma Quinzenal (6 MESES)

Quinzena	Escritoras/Escritores	Tema	Atividade	Observação
1 ^a	Carolina Maria de Jesus (negra) + Daniel Munduruku (indígena)	Racismo e memória	Saída para a feira: leitura de <i>Quarto de Despejo</i> e <i>Histórias que eu vivi</i> .	Abordagem sobre desigualdade e memória indígena.
2 ^a	Organização	—	Preparação de materiais, ensaio de leitura, confecção de cartazes.	Planejamento para próxima saída.
3 ^a	Conceição Evaristo (negra) + Graça Graúna (indígena)	Resistência e ancestralidade	Saída para a feira: declamação de poemas.	Conversa sobre escrevivência e ancestralidade indígena.
4 ^a	Organização	—	Pesquisa de biografias, treino de declamação, seleção de imagens.	Planejamento para próxima saída.
5 ^a	Bell Hooks (negra) + Auritha Tabajara (indígena)	Identidade e cidade	Saída para a feira: leitura de <i>Meu Crespo é de Rainha</i> e <i>Ay Kakyri Tama</i> .	Conversa sobre identidade negra e vida indígena urbana.
6 ^a	Organização	—	Ensaios de leitura, confecção de “cartas literárias”.	Planejamento para próxima saída.
7 ^a	Angela Davis (negra) + Márcia Wayna Kambeba (indígena)	Direitos humanos e território	Saída para a feira: leitura de <i>Mulheres, raça e classe</i> e poemas indígenas.	Conversa sobre cidadania e demarcação de terras.
8 ^a	Organização	—	Produção de mural com frases, treino de perguntas provocadoras.	Planejamento para próxima saída.
9 ^a	Chimamanda Ngozi Adichie (negra) + Eliane Potiguara (indígena)	Feminismo e diversidade	Saída para a feira: leitura de <i>sejamos todos feministas</i> e <i>Metade cara, metade máscara</i> .	Conversa sobre protagonismo feminino e diversidade cultural.
10 ^a	Organização	—	Avaliação do projeto	—

7. Avaliação

- **Formativa:** participação na organização, qualidade das leituras e abordagens, envolvimento nas rodas de conversa.
- **Somativa:** relatório coletivo, mural com fotos e frases, apresentação para a comunidade escolar.

8. Acervo

- **Carolina Maria de Jesus** – *Quarto de despejo: diário de uma favelada* (1960). Obra clássica da literatura brasileira, traduzida para mais de 13 idiomas.
- **Conceição Evaristo** – *Olhos d'água* (2014), *Ponciá Vicêncio* (2003), *Insubmissas lágrimas de mulheres* (2011). Todas publicadas e reconhecidas nacionalmente.
- **Bell Hooks** – *Meu Crespo é de Rainha* (edição infantil, publicado no Brasil pela Editora Boitatá). Livro real e disponível.
- **Angela Davis** – *Mulheres, raça e classe* (publicado pela Boitempo no Brasil, 2016). Obra clássica da autora.
- **Chimamanda Ngozi Adichie** – *Sejamos todos feministas* (2015, Companhia das Letras). Publicado e amplamente usado em escolas e debates.
- **Emicida** – *Amoras* (2018, Companhia das Letrinhas). Livro infantil premiado e muito utilizado em projetos escolares.
- **Eliane Potiguara** – *Metade cara, metade máscara* (2010, Grumin Edições). Obra indígena reconhecida e publicada.
- **Graça Graúna** – *Tecido de vozes* (2015) e outros títulos como *Contrapontos da Literatura Indígena Contemporânea*. Escritora indígena potiguara com obras publicadas.
- **Auritha Tabajara** – *Tuiupé e o maracá mágico* (2024), *A árvore do caju* (2024), além de *Magistério Indígena em Verso e Poesia*. Primeira cordelista indígena do Brasil.
- **Eva Potiguara** – *Os herdeiros de Jurema* (2024). Escritora indígena potiguara, premiada e reconhecida.
- **Márcia Wayna Kambeba** – *Ay Kakyri Tama: eu moro na cidade* (2019), *Infância na Aldeia* (2023), *De almas e águas Kunhãs* (2023). Escritora e poeta indígena com várias obras publicadas.
- **Kiusam de Oliveira** – *Omo-Oba: Histórias de Princesas* (2010). Obra premiada e referência na literatura afro-brasileira.
- **Jarid Arraes** – *As lendas de Dandara* (2016, Cultura Editora). Livro real e já em várias edições.
- **Daniel Munduruku** – *Histórias que eu vivi e gosto de contar* (2006), *Meu vô Apolinário* (2001), entre outros. Escritor indígena premiado e amplamente publicado.

8. Referências

- BRASIL. Constituição Federal de 1988.
- BRASIL. Lei nº 11.645/2008 – Inclusão da temática indígena e afro-brasileira nos currículos.
- JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo*.
- MUNDURUKU, Daniel. *Histórias que eu vivi e gosto de contar*.
- EVARISTO, Conceição. *Poemas da recordação e outros movimentos*.
- HOOKS, Bell. *Meu Crespo é de Rainha*.
- OLIVEIRA, Kiusam de. *Omo-Oba: Histórias de Princesas*.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*.
- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Sejamos todos feministas*.
- EMICIDA. *Amoras*.
- POTIGUARA, Eliane. *Metade cara, metade máscara*.
- KAMBEBA, Márcia Wayna. *Ay Kakyri Tama*.
- GRAÚNA, Graça. *Canto da Terra*.